

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Brasil Class.: Amaz./Turismo
 Data 22/09/93 Pg.: 15 12

**Índios defendem o ecoturismo
 para a proteção da Amazônia**

■ Cacique do Xingu diz que prefere os turistas aos garimpeiros

MANAUS — Índios brasileiros estão defendendo o ecoturismo na Amazônia como forma de preservar a floresta em seus territórios. Durante o III Congresso de Ecoturismo, que reúne 600 representantes de 80 países em Manaus, o cacique Megaron-Txucarramãe defendeu o turismo ecológico como forma de preservar o Parque Nacional do Xingu, do qual é diretor.

“O turista não vai entrar na terra do índio para estragar, como faz o garimpeiro e o madeireiro”, diferenciou Megaron. A maior preocupação do cacique é a des-

truição causada pela extração indiscriminada de mogno. O ecoturismo, na opinião de Megaron, pode representar uma fonte de divisas anti-predatória.

O envolvimento de índios com o ecoturismo não está ocorrendo só no Brasil. Segundo o ministro da Informação e do Turismo do Equador, Carlos Vera Rodrigues, 14% do território de seu país são ocupados por reservas ambientais, incluindo áreas indígenas. Rodrigues informou que os índios não permitiram o ecoturismo em suas terras, como se envolveram com o projeto do governo equatoriano.

“O ecoturismo já representa 24% do turismo no Equador, que é a segunda atividade econômica do país”, disse o ministro. O governo planeja reduzir as restrições aos investimentos estrangeiros em turismo na Amazônia equatoriana.

Durante o congresso, o presidente do Conselho Mundial de Viagens e Turismo, Geoffrey Lipman, alertou que a promoção do turismo na Amazônia precisa ser discreta e controlada. “Excursões em massa para a região podem ter impacto negativo sobre a natureza”, disse Lipman.